
CLAUDIA RUIZ: Bom dia, boa tarde, boa noite a todos. Bem-vindos a Chamada Mensal da LACRALO. Segunda-feira, 15 de novembro de 2021 às 23h00 UTC. Hoje, no canal de espanhol, temos Augusto Ho, Harold Arcos, Antonio Medina, **[inaudível – 00:00:21]**, Laura Margolis, Lilian Ivette De Luque, León Sanchez, Sylvia Herlein Leite, Lito Ibarra. E no canal de inglês, temos Claire Craig, Dev Anand. Humberto Carrasco. **[inaudível – voz cortando – 00:00:50]**.

AUGUSTO HO: Boa tarde, boa noite a todos. Aqui fala Augusto Ho. É um prazer. aqui, nessa experiência **[inaudível – voz cortando – 00:01:22]**.

Agradeço também a equipe que nos ajudaram para **[inaudível – voz cortando – 00:01:37]**

... antes na ICANN72, agradecer a **[inaudível – voz cortando – 00:01:56]** Rodrigo e do León. E dou as boas-vindas e passo a palavra **[inaudível – voz cortando – 00:02:06]** sua condição de secretário.

Então a nossa secretária vai enviar.

CLAIRE CRAIG: Bom dia, boa tarde e boa noite. Fala Claire Craig. Vocês devem poder ver a agenda na tela. O próximo item da agenda é o plano regional da ICANN Regional para o ALAC com o Rodrigo de La Parra. Depois teremos um webinar sobre os marcos de referência na internet pelo Alejandro Pisanty. E depois comentários sobre das recentes elaborações de políticas na GNSO, na ICANN72, pelo Carlton Samuels. Também teremos

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

uma apresentação sobre DNS Women na ICANN72 pela Vanda Scartezini. Depois, temos um informe do Grupo de Trabalho da LACRALO. Depois disso, teremos uma curta discussão do Grupo de Comunicações com a apresentação regional pelo León Sanchez. E qualquer outro assunto que quiserem acrescentar nessa reunião.

Eu não estou vendo nenhum, ninguém com a mão levantada. Ninguém comentou nada no chat. Na verdade, não consigo ver o chat. Pode ser que tenha alguma coisa no chat. Bem, com isso, podemos então aprovar a agenda? Sim? Então, eu gostaria de saber se tem alguma coisa a acrescentar? Então, vou passar a palavra para Rodrigo De La Parra, que vai falar do Plano Regional da ICANN para a América Latina e Caribe.

RODRIGO DE LA PARRA:

Boa tarde a todos e todas. Muito obrigado por participarem dessa teleconferência, não só da LACRALO. Eu queria começar agradecendo o trabalho do presidente e vice-presidente, que saíram agora. Foi uma grande evolução para os que já estão há bastante tempo. E vocês podem observar como a LACRALO passou de ser algo mais passivo para mais proativo, mais participativo, mais envolvido nos assuntos mais importantes da ICANN. E isso é muito bem recebido. E esperamos poder continuar por esse caminho. E também felicitar o Augusto e a Claire, que entram agora como presidente e vice-presidente. Estamos aqui para dar o nosso apoio, para os que interagem de forma cotidiana e dizer que o Escritório Regional da ICANN está às suas ordens.

E tivemos várias oportunidades de interagir com vocês e agradecemos muito a sua ajuda, especialmente dos diferentes temas ligados a Plano Regional. Para os que estão, o que sabem qual é o Plano Estratégico...

eu acho que todos vocês sabem e tenho certeza de que vocês têm voz na estratégia regional. E queremos que o plano inclua os interesses dos usuários da América Latina e que os seus interesses sejam adequadamente representados.

Então, eu queria dizer que sempre que tiverem necessidade, sempre que organizarmos um evento, sempre que imaginarmos alguma coisa; queremos conversar com as ALS dos diferentes países. Sempre teve menção do *Roadshow* da América Latina, tivemos ao redor de 100 participantes de países da América Central. E além disso, algumas sub-regiões chave para os nossos esforços de contato. E isso mostra que há oportunidade de convidá-los a se envolverem e estarem mais presentes na ICANN.

Dito isso, eu vou falar sobre o Plano Estratégico Regional. O nosso plano na América Latina e Caribe, assim como de outras regiões da ICANN, além de estar alinhado com o Plano Global da ICANN, a intenção agora é ter um espelho, para garantir que todas as discussões que são realizadas globalmente, devem ser implementadas em nível regional. Claro que os componentes regionais fazem com que as características regionais, fazem com que pode, deva ser adaptado. Porque a nossa situação é muito diferente da Europa, Estados Unidos, América do Norte e de outros países em desenvolvimento, como África e Ásia ou regiões em desenvolvimento.

Esse plano é um plano quinquenal de 2022 a 2025. É um plano que deve evoluir, quando a situação exigir. Nós temos 5 objetivos estratégicos no Plano da ICANN, dos quais 4 têm aplicação regional. Um talvez, seja um pouco fora do nosso controle, que é garantir a estabilidade financeira

no longo prazo da ICANN. Devemos fomentar a participação de todos, quando elaboramos esses planos. E os outros 4, começando com o principal, que é fortalecer a segurança do DNS e da raiz e da zona-raiz. Melhorar a eficácia do sistema de governança e multissetorial da ICANN, que para nós é vital. E o terceiro é desenvolver os sistemas de identificadores únicos da internet com as diferentes partes. E outra, abordar sistemas geopolíticos, que possa afetar a missão da ICANN, para que a internet seja única e interoperável.

Vocês sabem que em todos os grupos de trabalho, temos participantes ativos. Temos um grupo de trabalho com colegas do Caribe. E um documento muito interessante foi escrito, publicado na ICANN72 pelos SIDS que são as siglas de Pequenas Ilhas em Desenvolvimento, que inclui as ilhas do Caribe, algumas ilhas do Caribe e do Pacífico. Nós também fizemos o LAC Space, que foi que teve muito sucesso; o *Roadshow*, que eu já tinha comentado e outros que já vamos... atestado a aceitação universal e o treinamento, que foi feito pela LACRALO.

Então, é a LACRALO que tomou a liderança nesse tema de aceitação universal. E com essa excelente experiência da LACRALO, então a NARALO pediu ajuda para fazer alguma coisa semelhante e está sendo implementada.

Quanto ao sistema de identificadores únicos, ainda temos muito trabalho ainda a fazer. Estamos elaborando projetos, que ajudem a ter maior impacto nisso e elaboração das regras.

Eu vou parar aqui. Desculpem se eu tomei muito tempo. Mas eu queria fazer esse convite para participar desse canal permanente de comunicação. Então, Augusto, muito obrigado pelo espaço.

AUGUSTO HO:

Muito obrigado, Rodrigo. Eu gostaria de agradecer, não só a sua atenção, mas por ter trazido novamente esses temas. Porque é claro, que esse é um trabalho de todos. Muito obrigado, Rodrigo.

Agora, na agenda, nós temos o webinar que preparamos para hoje. O Alejandro Pisanty vai falar disso. Agradecemos ao Alejandro, que vai nos permitir saber o impacto da internet, não só hoje, como no futuro. Alejandro, você tem a palavra.

Alejandro, desculpe. Não estamos ouvindo.

ALEJANDRO PISANTY:

Desculpe. É o excesso de disciplina. Só mais um segundo, por favor. Eu gostaria de agradecer ao Augusto, a oportunidade de apresentar esse material. E eu gostaria de pedir que vocês me deem apoio, que não é muito fácil, sempre mudar.

Eu vou apresentar um trabalho, que ainda está em desenvolvimento. Então, são testes críticos, que consistem em demonstrar alguns princípios. Além disso, eu já tive a oportunidade de apresentar isso em diferentes fóruns. Então, eu acho que já está bem robusto. Mas nos interessa muito, a opinião dos colegas. Então, o trabalho que a Sylvia Herlein fez, quanto a aceitação universal e os IDNs, os nomes de domínio internacionalizados, quanto a regulamentação também. Então, eu não estou vendo o chat, então nós temos a interpretação simultânea, então se vocês quiserem falar...

Então tem uma pequena apresentação. Eu gostaria de apresentar algo, que vocês já devem conhecer.

[inaudível – voz cortando – 00:17:50]

Além disso, temos testes estatísticos. Quanto ao intercâmbio de informações, há uma frase que diz “Que o **[inaudível – 00:18:58]**, a sedução *phishing* e o roubo de identidade são o principal risco que enfrentam as crianças. E isso está muito desconectado. Especialmente com a pandemia, em que as crianças não podiam ir à escola e ficaram expostas a isso. E eu não vou continuar, porque esse é um assunto bastante extenso. Então, também se diz 4 razões do porquê a internet é a pior coisa, que já aconteceu a humanidade. Nós achamos que a internet é algo essencialmente positiva. Mas ela acaba se tornando espelho da humanidade. Então, como as várias pessoas do mundo inteiro começam a se conectar, isso se torna um espelho da humanidade.

Então, o que podemos fazer contra a **[inaudível – 00:20:36]**? Então, vamos começar a falar o que é a internet. A internet se reinventou. E isso nos leva a outras discussões. Muitas vezes, os governos querem fazer algumas pequenas mudanças na internet, proteger os humanos, dar mais segurança, a proteção da propriedade intelectual. E muitas vezes, vemos que a internet deixa de ser a internet.

E vamos **[inaudível – 00:21:40]**.

DESCONHECIDO:

Desculpe, Alejandro. Por favor, poderia falar mais devagar? Os intérpretes têm dificuldade para interpretar, para traduzir?

ALEJANDRO PISANTY: Vou sim. Eu vou ajustar meu microfone. Melhorei? Está melhor?

Teste 1, 2, 3, 4. Vai melhor? C

CLAUDIA RUIZ: Está bem.

ALEJANDRO PISANTY: Temos uma arquitetura em camadas, pacotes em rede, que são características ainda gerais da internet especificamente. E deveríamos perguntar, então a aqueles que projetaram a internet desde o início, antes da criação da IETF, para saber quais eram realmente estes princípios, se tem uma ordem hierárquica. E não podemos mudar a ordem sem consequências. E o primeiro princípio de projeto é a primeira **[inaudível – voz cortando – 00:23:11]**. Foi a falibilidade, o *best effort*. E em termos práticos, isto já com a questão da **[inaudível – voz cortando – 00:23:27]** de páginas da ICANN e ir específico **[inaudível – voz cortando – 00:23:33]** que conectasse ou o **[inaudível – voz cortando – 00:23:36]** através do rádio, o de PRS.

E também sabemos as ondas de rádio são muito... muda muito. Essa é uma má tradução de *best effort*, falibilidade. Não é muito explícita. E é para obter o melhor resultado possível com esforços disponíveis. E isso é **[inaudível – voz cortando – 00:24:10]** a criar múltiplos vínculos com roteamento para **[inaudível – voz cortando – 00:24:21]** ou ver uma das **[inaudível – voz cortando – 00:24:22]** vínculo num link, poder utilizar outro. E enviar pacotes em qualquer ordem e para que **[inaudível – voz cortando – 00:24:35]** reinterpretados. A pergunta é, a hipótese é interoperabilidade. A terceira, abertura estendida a métodos e

procedimentos, a governança da internet. O princípio *end to end*, ponta a ponta, que é [inaudível – voz cortando – 00:24:56] redes também. E pela qual a rede não é [inaudível – voz cortando – 00:25:01] mais do que de levar pacotes. E deve ser dedicar-se exclusivamente a enviar os pacotes. E que não pode ser que as características, como a não funcionar, como segurança da imagem não sejam levadas em conta. Devemos considerar uma noção de que as [inaudível – voz cortando – 00:25:30] está, nasceu depois como uma consideração posterior.

E 1979, menos [inaudível – voz cortando – 00:25:40] com os principais desenvolvimentos e que... com pessoas que trabalhavam em grandes companhias, em lobbies nos Estados Unidos. E com encomendas de despesas, considerando as [inaudível – voz cortando – 00:26:00], fábricas de aviões, armas [inaudível – voz cortando – 00:26:07]. Tudo isto sujeito a critérios de segurança [inaudível – voz cortando – 00:26:11]. Mas eram os anos em que estava sendo criada a criptografia, algoritmos como RGA. A criptografia seria realmente desenvolvida de forma [inaudível – voz cortando – 00:26:31] com base nas práticas, *know-how* de processos. Decidiram então, não condenar. Isso é um esquema de segurança [inaudível – voz cortando – 00:26:40] mais flexível.

E o outro item é o da descentralização. Cada rede deve ser administrada pelo seu administrador, para a sua comunidade. E depois há duas aspirações ou objetivos, que são a escalabilidade e o escopo universal, universalidade. E por último uma inovação sem autorização. Essa inovação sem pedir autorização, significa sem permissão da autoridade da rede. [inaudível – voz cortando – 00:27:20] total liberdade

[inaudível – voz cortando – 00:27:26]. Há alguma lei e que não pode ser infringida.

E também temos as partes, que são conhecidas. E vou apresentar esse esquema como antecedente. Faz uns 15, 20 anos, **[inaudível – voz cortando – 00:27:51]**. Fizeram o esquema em que analisavam como o comércio estava sendo modificado com a internet, criaram um esquema, os 6F. Descentralização, deslocalização, **[inaudível – voz cortando – 00:28:08]**. Eles estavam observando, por exemplo, quando compravam passagens de avião em vez de caminhar a agência, o fazemos através da internet sem intermediários, de forma direta. E muitos intermediários ficaram desnecessários e também com educação em todos os âmbitos. E agora, eu proponho uma **[inaudível – voz cortando – 00:28:41]** para mapear fora da internet. E não arrastamento por analogia. Sabemos que raciocinar por analogia leva a resultados problemáticos. Isto permite **[inaudível – voz cortando – 00:29:02]** com coisas fora da internet. E temos primeiro, o escalonamento em massa, em que a rede vale mais do que a soma das partes. Porque essas interações também são importantes.

Segundo a identidade e o sigilo é **[inaudível – voz cortando – 00:29:24]**.

DESCONHECIDO:

Desculpe, Alejandro, este momento é muito importante, que você compara as duas redes. E os intérpretes precisam ajustar a velocidade e também, por favor, o volume. Se pode falar mais alto ou se aproximar mais do microfone.

ALEJANDRO PISANTY: Sim, eu vou cuidar mais do volume.

HAROLD ARCOS: E por favor, a velocidade.

ALEJANDRO PISANTY: Sim, aqui eu vejo comentários da Sylvia, que está difícil de entender e escutar. E repito, 6 fatores. Escalonamento em massa, incluindo os efeitos em rede e tamanho numa só, mais usuários, mais sim, mais interações. E depois **[inaudível – voz cortando – 00:30:22]**. A internet dá apenas um elemento de identidade, o endereço IP, os endereços e **[inaudível – voz cortando – 00:30:31]**, que estão em etapas inferiores. E questões como nomes de domínio ou credenciamento, bancos, escolas, comércio eletrônico, que estão nas camadas mais **[inaudível – voz cortando – 00:30:50]**. Mas o único elemento, em realidade é o endereço IP. Também efeitos **[inaudível – 00:30:58]**. E aqui, considerando fronteiras geográficas e isso, transfronteiriço. Antes com o telefone.

E aqui, devido a internet, podemos encontrar efeitos **[inaudível – voz cortando – 00:31:23]** com... e por exemplo, quando há diferentes estados, nomes de estados negativos. Estou pensando no México, no estado de **[inaudível – 00:31:40]** e outros estados. A internet não considera essas fronteiras.

Quarto efeito. A **[inaudível – voz cortando – 00:31:49]** e barreiras. Barreiras econômicas, isso tem a ver com mercados **[inaudível – voz cortando – 00:31:58]** e negócios. E solução de barreiras para a construção de sociedades ou empresas.

Depois, quinto. Redução do atrito no sentido de experiência do usuário. E ser [inaudível – 00:32:13], redução do número de operações e num tempo requerido para fazer algo. E como sentido dos economistas, em que a revisão se refere a um mercado com [inaudível – voz cortando – 00:32:28].

E por último, memória e esquecimento. E tem [inaudível – voz cortando – 00:32:33] com um bom exemplo, em que compartilhamos algo que é lido e escrito uma grande quantidade de pessoas. E temos a identidade, anonimidade que nos permitem fazer contribuições anônimas, protestar, enfim indicar empresas e grandes processos nacionais. E há uma grande produção, que pode ser escrita [inaudível – voz cortando – 00:33:07] suas, para as quais há certas informações. Poderiam estar proibidas, como informações sobre reprodução ou sexo, em [inaudível – voz cortando – 00:33:23] em que isso está previsto. Não há fronteiras, não há contratos, quanto aos elementos transjurisdicionais. [inaudível – voz cortando – 00:33:33], quanto a redução de barreiras, podemos comparar a Wikipédia com as [inaudível – voz cortando – 00:33:40] britânica, especialmente para aqueles que utilizavam a britânica em papel ou discos. Também reduções de atrito, que permitem uma edição sem esforço imediata, instantânea. E isto permite que haja essas [inaudível – voz cortando – 00:34:02].

E por último, o [inaudível – voz cortando – 00:34:08] a memória [inaudível – voz cortando – 00:34:10] comentar de forma massiva, a memória do mundo. Enquanto podemos fazer um novo tipo de esquecimento com a reescritura [inaudível – voz cortando – 00:34:23]. E, portanto, precisamos produzir um novo tipo teste de integridade. Um exemplo ruim, é aplicando os 6 princípios, é o [inaudível – voz cortando

– 00:34:35] é uma conduta, que somos enganados por um criminoso, que substitui um banco, um cartão de crédito online, compra online através da suplantação de [inaudível – 00:34:53] para os OAs, que podem ser [inaudível – voz cortando – 00:34:57] na rua com papéis para assinar, no [inaudível – voz cortando – 00:35:05] para milhões de pessoas sendo fraudadas com uma enorme propagação.

Quanto a identidade, [inaudível – voz cortando – 00:35:14] anonimato, o *phishing* é [inaudível – voz cortando – 00:35:19] é roubada. E [inaudível – voz cortando – 00:35:26].

São jurisdicionais [inaudível – voz cortando – 00:35:38] de fronteiras, os utiliza nos servidores [inaudível – voz cortando – 00:35:46] ... com registro dos estados [inaudível – voz cortando – 00:35:54] credenciamento de um usuário.

[inaudível – voz cortando – 00:35:58]

Passar ao último slide. Que função tem a ICANN [inaudível – voz cortando – 00:36:54].

E também tem a importância da ICANN de oferecer segurança e solidez do DNS, da internet da...

[inaudível – voz cortando – 00:37:54]

E por último, funções de memória e esquecimento. A ICANN está [inaudível – voz cortando – 00:40:12]

E por último, gostaria de perguntar a vocês [inaudível – voz cortando – 00:40:30].

Obrigado.

AUGUSTO HO:

Muito obrigado. Muito obrigado, Alejandro. Você apresentou um cenário bastante completo. Eu tenho certeza, que isso vai abrir as portas para uma participação maior de outras ALS. E que observemos as diferentes camadas da internet. Muito obrigado, Alejandro.

Nós temos agora, o item 6 da agenda com Carlton Samuels, que vai fazer um... comentários sobre os avanços recentes em políticas da GNSO na ICANN72. Muito obrigado, Alejandro. Agora, então, passamos para o Carlton Samuels. Então...

CLAUDIA RUIZ:

Desculpe, Augusto. Antes de passar a palavra para o Carlton Samuels, a Sylvia Herlein e o Lito.

LITO IBARRA:

Eu acho que esse tema merece uma ampla discussão. Então, como é que isso é... tem a ver com a segmentação da internet. Então, qual seria uma solução ou várias soluções tecnológicas, que estão sendo discutidas. E eu acho que isso está relacionado com o que você comentou. Eu acho que há outras áreas, que temos que falar também.

AUGUSTO HO:

Muito obrigado. Há mais alguma pergunta? Harold, você pode falar.

HAROLD ARCOS: Muito obrigado, Alejandro, por ter compartilhado essas informações conosco. Foi muito útil. Você se refere, entre outras coisas, a geração de novos nomes de domínio. E na nossa agenda, como você sabe, há uma discussão sobre as novas rodadas. Então, é a isso, que você está se referindo? E eu acho que isso deve ser levado em consideração. E isso faz parte da agenda da ICANN. E isso poderia fazer parte da discussão. Então, qual é o cenário de fragmentação, que o Lito mencionou? Bem, eu acho importante que esse tópico deve ser incluído na nossa agenda de trabalho e incluindo os seus comentários, para incluir nas próximas discussões da ICANN.

AUGUSTO HO: Muito obrigado. E de fato, considerando que você mencionou isso, eu gostaria de pedir que você e a Claire compartilhassem esse tema na nossa lista de e-mail. E que isso entre na nossa discussão. Então, ninguém mais pediu a palavra, então eu vou passar a palavra para Carlton Samuels.

CARLTON SAMUELS: Boa tarde a todos. Eu gostaria de agradecer ao Alejandro por ter apresentado esse marco e como isso afeta a internet e ameaça a fragmentação da internet única. O que eu acho? Eu acho muito importante ver os elementos que foram mencionado como reduzir barreiras etc. Eu acho isso muito importante. Eu gostaria muito de participar dessa discussão.

Bom, dito isso, eu prometi ao Harold, que eu daria um *feedback* do que aconteceu na GNSO, quanto ao que seria, o que aconteceu especialmente relacionado a LACRALO e ao At-Large em geral.

E vocês lembram que tínhamos um relatório e a recomendação da Fase 1. Houve consenso apenas em 21; 21 tiveram consenso total. Outros tiveram consenso apenas e outros não foram aprovadas. Esse relatório então, foi enviado a GNSO. E a GNSO enviou para a Diretoria. E a GNSO recomendou que todos esses temas entrassem na Fase de ODP, que seria a Fase de Projeto Operacional. E eu acho que isso nos interessa diretamente. E o processo de avaliação da comunidade, eu acho que nesse tema não está incluído tudo que gostaríamos. Mas faz com que a organização seja mais transparente, previsível.

O compromisso de interesse público foi um procedimento revolucionário. E eu acho que é muito importante para o At-Large, que é uma declaração pública, para os que se inscrevem para receber novos gTLDs. Eles devem cumprir com essas regras. Então, esses compromissos, houve muitas controvérsias. Se esses compromissos deveriam ser obrigatórios ou não e como deveriam ser cumpridos. E esses, independente se fosse voluntários ou não, passariam pelo mesmo processo. Eu acho que a maioria de nós concorda com isso, que a avaliação de prioridade da comunidade sempre foi muito importante para nós. Nós precisamos garantir que quando uma comunidade solicitar um gTLD, então a forma com que isso será concedido deve ser feito de forma transparente. E isso será dado, concedido de acordo com a avaliação feita.

A recomendação 35, que é o mecanismo de resolução de último recurso, quando há um contencioso. Isso é mais de uma pessoa, mais de um se inscreve, solicita o mesmo nome. E nós achamos que deve haver opções privadas. Mas a maior parte não concordou com o mecanismo das opções. Falou-se, por exemplo, de um método de segundo preço. Então, tudo isso foi da Fase 1 do SubPro.

Uma das coisas importantes foi a exatidão dos dados registrante. A minha posição nisso foi bastante clara. Então, foi concordado a aplicação de padrões, para que tenha certeza de que o número de telefone é correto, o endereço também. Mas na verdade, isso não muda muita coisa. Então, pode-se colocar um nome para esse estar correto, mas não é verdadeiro. E aí, que há um problema. Se alguém estabelecer uma identidade, isso deve ser verificado. Se essa pessoa pode ser contratada. E isso é exatidão na minha visão. Então, houve muita discussão de como seria o PDP sobre isso. Mas eu acho que há tempo ainda para influenciar a exatidão. Então, a exatidão significa se a informação é verdadeira. Senão, se não for verificada a veracidade das informações, não vale a pena coletar os dados.

E quanto a transferência de nomes de um registrador para outro, então temos um PDP que está sendo realizado para ver quais são os procedimentos. O problema é como autorizar a transferência. Como é que o registrante autoriza a transferência entre registradores? E qual é a forma necessária? Então, podemos falar da perda de registradores. Então, qual é a forma de autorização? E isso foi discutido frequentemente. É importante para essa comunidade, saber disso. Então, porque isso pode ser então, demandado. E pode também... temos que prevenir que os nossos sites não sejam falsificados ou

arrombados. Então, eu recomendo a todos prestarem atenção na política de transferência entre registradores, a política de... exatidão.

E agora, temos a Fase 2 do SubPro. Vocês lembram que a Fase 2 tem dois principais temas contenciosos aí. Temos a de diferenciação entre pessoa física e jurídica. E temos que garantir que essas informações sejam coletadas. Eu acho que o PDP disse que isso era opcional. Mas eu acho que deve ser obrigatório. Eu não sei o porquê é que não deve ser obrigatório. Porque os dados de pessoas jurídicas não estão incluídas na lei de privacidade. Não está incluído no GDPR Europeu, que são as regulamentações de proteção de dados da Comissão Europeia. Eu fiquei desapontado, porque é que o PDP não achou que era necessário essa diferenciação entre pessoa física e jurídica, como uma obrigação. Então, o problema é que cada registrador coleta um conjunto de dados diferente e quando se olha a exatidão do sistema global, tudo é... eu não entendo. Eu não sei o porquê não deveria ser obrigatório ter a coleta de alguns dados determinados. Incomoda-me como essa coisa está funcionando. E a pergunta era anonimização de endereços de e-mail é necessário haver uma forma de manter a privacidade do indivíduo, mas deve haver uma forma de entrar em contato com esse indivíduo.

[inaudível – voz cortando – 00:57:58]

É por isso que esse é um dos motivos, que eu votei contra.

[inaudível – voz cortando – 00:59:50]

AUGUSTO HO: Obrigado, Harold. Foi bem interessante e importante ter **[inaudível – voz cortando – 01:03:10]** para que a discussão seja enriquecida. Vamos então, agora, acelerar um pouco. Vamos ouvir a Vanda Scartezini.

SILVIA VIVANCO: Desculpe, eu vou interromper. Temos o Carlton, que levantou a mão.

CARLTON SAMULES: Muito obrigado. Simplesmente, queria destacar de novo, o que o Harold disse. E também quero que tenham atenção **[inaudível – voz cortando – 01:03:52]** de referência **[inaudível – voz cortando – 01:03:53]** pelo Alejandro. E assim poderemos avançar um pouco nessas discussões **[inaudível – voz cortando – 01:04:02]** na GNSO. Ou há vários desses **[inaudível – voz cortando – 01:04:07]**.

Por isso é importante que essa **[inaudível – voz cortando – 01:04:19]** possa se transformar num debate de tipos, vários tipos de marcos, para poder entendermos **[inaudível – voz cortando – 01:04:27]** e elaborar nesse nível, recomendar **[inaudível – voz cortando – 01:04:29]** com as discussões sobre o marco apresentado pela **[inaudível – voz cortando – 01:04:36]**.

São questões muito importantes e interessantes, porque **[inaudível – voz cortando – 01:04:52]**...

Eu só queria destacar isto.

AUGUSTO HO: Não sei se há outra mão levantada. Por favor, me ajudem, porque eu não consigo ver a lista de participantes.

DESCONHECIDO: Não temos ninguém pedindo a palavra.

AUGUSTO HO: Agora, é a Vanda Scartezini. Obrigado, **[inaudível – voz cortando – 01:05:30]** por participar desse espaço. Acho que você é a pessoa apta para falar sobre aceitação universal **[inaudível – voz cortando – 01:05:46]**

VANDA SCARTEZINI: Boa noite. Vamos falar um pouco sobre o que aconteceu na ICANN72, o que falamos sobre aceitação universal. Nós temos 2 pessoas interessantes, como **[inaudível – voz cortando – 01:06:06]**

Mas houve um **[inaudível – voz cortando – 01:06:27]** muito rico de participação **[inaudível – voz cortando – 01:06:30]**.

E esta apresentação, porque não temos muito tempo. Essa apresentação é pequena **[inaudível – voz cortando – 01:06:52]**. Ela está em espanhol, como foi feito. Mas depois, podemos **[inaudível – voz cortando – 01:07:11]** e ter em inglês **[inaudível – voz cortando – 01:07:16]**.

... os seus desafios profissionais. Começamos em 2009, com uma visão de aceitação universal com esse **[inaudível – voz cortando – 01:07:54]** garantir que todos os nomes de domínio, endereços de e-mail operem

corretamente em todos os aplicativos [inaudível – voz cortando – 01:08:09]. A intenção é [inaudível – voz cortando – 01:08:12] desenvolvedores, para que atualizem seus produtos [inaudível – voz cortando – 01:08:19] registros, documentações, estudos de caso para melhorar [inaudível – voz cortando – 01:08:26] de uso, para os usuários finais.

O que nós fizemos e aí, só para lembrar, que estamos progredindo em termos de aceitação universal. Mas ainda falta muito a ser feito [inaudível – voz cortando – 01:08:54].

... e todas essas informações estão em [inaudível – voz cortando – 01:09:22]. Mas aqui, só queria demonstrar que estamos trabalhando [inaudível – voz cortando – 01:09:31]... os outros idiomas. Eles estão [inaudível – voz cortando – 01:09:39] perto do zero, o que significa que ainda há trabalho que deve ser feito.

Quanto as [inaudível – voz cortando – 01:09:48]... temos um debate sobre o que [inaudível – voz cortando – 01:09:58] ainda. Sabíamos que [inaudível – voz cortando – 01:10:02] esforço considerável por [inaudível – voz cortando – 01:10:06]. Se for compatível com a aceitação universal, mas o outro [inaudível – voz cortando – 01:10:14] não for [inaudível – voz cortando – 01:10:16], os e-mails locais não vão funcionar. Portanto, precisamos levar isso, a aceitação universal a prática [inaudível – voz cortando – 01:10:32]. Temos essa questão que está sendo [inaudível – voz cortando – 01:10:42]...

... e temos um grupo de trabalho, que está fazendo medições. Também ter uma divulgação [inaudível – voz cortando – 01:11:03]. E há muito trabalho, que está sendo feito, quanto [inaudível – voz cortando –

01:11:09]... porque ainda estamos longe **[inaudível – voz cortando – 01:11:18]** e uma realidade, e as coisas aprendemos e temos a pergunta **[inaudível – voz cortando – 01:11:20]** entre as partes interessadas. São formas inovadoras **[inaudível – voz cortando – 01:11:35]**...

... perspectivas para podermos **[inaudível – voz cortando – 01:12:05]** um pouco e alcançar a maioria das pessoas, que precisam levar a prática **[inaudível – voz cortando – 01:12:16]** aceitação universal.

E com a capacitação é falar e **[inaudível – voz cortando – 01:12:26]**... a eficiência gera base **[inaudível – voz cortando – 01:12:39]** durante a pandemia. Devemos continuar buscando formas eficazes de alcançar e informar e capacitar a comunidade.

[inaudível – voz cortando – 01:13:07] é quem são os atores, que ainda não **[inaudível – voz cortando – 01:13:14]** envolvidos para a aceitação universal. Aqui, na nossa região, já **[inaudível – voz cortando – 01:13:23]** com a Sylvia Herlein, que é uma das nossas **[inaudível – voz cortando – 01:13:30]**, além do **[inaudível – voz cortando – 01:13:31]** ... e com a Associação Brasileira de **[inaudível – voz cortando – 01:13:47]** um trabalho independente sobre aceitação universal no **[inaudível – voz cortando – 01:13:58]** ... e pedimos que a ICANN se envolvesse **[inaudível – voz cortando – 01:14:08]**, que publica pelo Grupo de Aceitação Universal da ICANN.

E em geral, o mais importante para todos nós é a **[inaudível – voz cortando – 01:14:24]** civil. Não **[inaudível – voz cortando – 01:14:27]** na medida, que participar motiva **[inaudível – voz cortando – 01:14:34]**... A nossa rede se mantenha como protagonista **[inaudível – voz cortando – 01:14:55]** de promoção desta questão. E saibam, que nós estamos aqui,

trabalhando. Eu estou mais por trás dessa questão. Mas a Sylvia e o Mark estão bem [inaudível – voz cortando – 01:15:15]...

E o mais importante são as empresas de gestão [inaudível – voz cortando – 01:15:23]. Elas são as principais, que os governos [inaudível – voz cortando – 01:15:34]...

... pouco tempo. E só para mostrar o que estamos fazendo de forma tão bem sucedida.

SYLVIA HERLEIN:

Fala Sylvia Herlein para os registros. [inaudível – voz cortando – 01:16:03] dos nosso curso. Muitos de vocês já conhecem o curso, já compartilhamos isso antes. É um trabalho muito bem sucedido. Trabalhamos muito. E tivemos muita [inaudível – voz cortando – 01:16:20] de ter professores [inaudível – voz cortando – 01:16:23] apoio da equipe. Trabalhando [inaudível – voz cortando – 01:16:28]... feito na ALAC para [inaudível – voz cortando – 01:16:44]. Foram 4 dias com [inaudível – voz cortando – 01:16:47] participantes, mais 14 [inaudível – voz cortando – 01:16:52] região da LACRALO. Foi um sucesso. E agora, que temos esse *know-how* [inaudível – voz cortando – 01:17:04] está sendo reproduzido nas RALOs.

Em janeiro, 22 [inaudível – voz cortando – 01:17:13] vai ser ministrado [inaudível – voz cortando – 01:17:20]... O pessoal do Caribe está [inaudível – voz cortando – 01:17:23] também.

[inaudível – voz cortando – 01:17:26] curso, que a NARALO vai ver e inspirada nos cursos. E todos sabemos a importância da aceitação universal [inaudível – voz cortando – 01:17:36] desafio transmitir isso. E

toda a comunidade saiba [inaudível – voz cortando – 01:17:44] finais saibam da importância da aceitação universal, que não é uma questão do futuro. Mas é do presente [inaudível – voz cortando – 01:17:54]. E com a Vanda [inaudível – voz cortando – 01:17:56] isso na ICANN72. E nós transmitimos [inaudível – voz cortando – 01:18:04], quanta mulheres. Participei de todas as RALOs e [inaudível – voz cortando – 01:18:14] capacitação com os ISPs [inaudível – voz cortando – 01:18:24] o Paraguai, a Bolívia. E foi em 2020. Este ano, estivemos [inaudível – voz cortando – 01:18:33] para o desenvolvimento na Nicarágua. Então, [inaudível – voz cortando – 01:18:42] em como chegar [inaudível – voz cortando – 01:18:43]...

E quando eu perguntei ao Mark e [inaudível – voz cortando – 01:18:53] e eu sei que essa é uma questão [inaudível – voz cortando – 01:18:55]... E alguém disse não, não é de fato, uma questão técnica [inaudível – voz cortando – 01:19:02] fazer com que os administradores do [inaudível – voz cortando – 01:19:06] TLDs sintam a necessidade, se sensibilizem [inaudível – voz cortando – 01:19:14] a importância disso.

Então, queremos passar a mensagem. Estamos planejando. Já tínhamos planejado antes. Mas nós vamos parar algo específico para a LACRALO, para aproveitar a participação de todos. E todos nós conhecemos a importância da aceitação universal. E aqui, eu vou postar o link no chat com as informações de tudo que fazemos, que é a nossa página Wiki do grupo de trabalho. Muito obrigada.

Muito obrigada. Só para terminar, rapidinho. Estamos buscando uma mulher, que assuma o cargo de embaixadora. Então, essa foi a outra pergunta, que nós fizemos. Porque os embaixadores de aceitação

universal ajudaram muito, mas precisamos de mais uma. Queremos uma voluntária para ser embaixadora do ALAC. Aceitamos homens também. Mas o objetivo do DNS Women é envolver as mulheres. Bem, era isso. Muito obrigada a todos. Estamos à sua disposição, tanto eu, como a Sylvia, o Mark, para qualquer pergunta.

AUGUSTO HO:

Muito obrigado. Estamos já bastante atrasados. Vou pedir rapidamente, que os gestores em 2 minutos, se for possível. Eu só gostaria de pedir que confirmem. Bem, eu acho que a ideia aqui, é que as pessoas se envolvam mais. Então, são os co-presidentes. Então, eu queria saber, pedir ao Carlos Aguirre que confirme, por favor. Bem, não ouvimos. Sylvia. Sylvia, está aí?

SYLVIA HERLEIN:

Sim. Então, a partir de junho desse ano, a co-presidente do Grupo de Aceitação Universal é Gabriela Guijon, que é de Tucumán, na Argentina. E está muito envolvida nessa questão. Então, a Gabriela é co-presidente, que infelizmente não pode participar da reunião por um problema particular. Marcelo Rodriguez.

MARCELO RODRIGUEZ:

Olá! Muito obrigado. Boa noite. Ainda não decidimos. Estamos decidindo junto com Harold, quem será o co-presidente. Então, peço desculpas. Mas na próxima reunião, já teremos o nome. E se soubermos antes, eu vou informar. Adrian Carballo.

AUGUSTO HO: Adrian, pode falar.

ADRIAN CARBALLO: Olá, Augusto! O Porto **[inaudível – 01:23:55]** está nos acompanhando, a partir desse ano, como co-presidente. Então, o Carrasco está trabalhando comoso. Estamos então buscando maior participação dentro do grupo. É Humberto Carrasco.

AUGUSTO HO: Muito obrigado. Estamos na reta. Vou pedir que León Sanchez fale sobre a ICANN72.

LEÓN SANCHEZ: Boa noite. Temos pouquíssimo tempo. E desculpem as intérpretes, porque eu estou falando bem rápido, por causa do tempo. Nós fizemos uma assembleia geral intensa com muita participação. Então, por causa da pandemia, essa reunião foi feita durante 3 semanas. E dois dos temas, que discutimos e que são muito importantes, foi o que comentou o Carlton. A Fase de Projeto Operacional, o ODP, é relacionada com as futuras rodadas de gTLDs. E ter um sistema padronizado para o acesso.

E quanto a regulação de formações do que se chamava WHOIS ou acesso ao WHOIS. Porque isso é feito para informar a Diretoria, para que tomem uma decisão adequada. A Fase agora é de aprovação do projeto. E que a sua implementação ocorra, como foi anteriormente, exceto com as devidas alimentações financeiras, que tornem possíveis a implementação. Então, essa nova fase do ODP, então a ideia é que essa

etapa seja transparente. Então, podemos esperar ver como será implementada e ver o que pode acontecer, que impeça a sua implementação.

Então, tivemos essa reunião por 3 dias. E discutimos várias questões, inclusive a ICANN73 em San Juan, em Porto Rico. Ele vai continuar a ser virtual, justamente por causa da evolução da pandemia. E os desafios que isso representa em termos de logística. Então, achávamos que todos já estariam vacinados e poderiam participar de forma presencial. Mas a questão de deslocar recursos materiais e humanos era praticamente impossível, por causa do tempo necessário. Então, vamos tentar manter a ICANN74 de forma híbrida em Haia. E assim teremos mais tempo para planejar. Como vocês sabem, a situação está bastante volátil. E o que é mais importante é saúde da comunidade e dos funcionários.

E para finalizar, fizemos uma reunião transcomunitária, em que se estabeleceram os diferentes comitês. E foram ratificados pelos companheiros da Diretoria, os cargos de presidente do Maarten e vice-presidente. Então, permitindo que continuamos a prestar assistência a Diretoria. Então, Augusto, foi atualização relâmpago, por causa do tempo. E agradeço a oportunidade de estar aqui. E **[inaudível – voz cortando – 01:29:49]** o que apresentou o Rodrigo De La Parra e os marcos apresentados pelo Alejandro Pisanty. Muito obrigado.

AUGUSTO HO: Muito obrigado, León.

SILVIA VIVANCO: Há uma mão levantada. Nós teremos tempo? Só um minuto para encerrarmos a reunião.

ALEJANDRO PISANTY: Então, León, parabéns por continuar como vice-presidente. Eu pedi, então que transferisse a lista de e-mail para um outro programa, que tenha melhores, mais funcionalidades. Eu acho importante essa questão de deslocamento das pessoas, especialmente de países em desenvolvimento. E eu já... eu sei que uma pessoa, eu sei de uma pessoa que estava num voo do México à Paris. E durante o voo, mudaram as regras e ele teve que ficar confinado por 2 semanas. Então, é um momento muito especial. Nós temos que nos ocupar-nos nos temas, que estamos discutindo, especialmente, em relação a identificação no esmo. Muito obrigado.

AUGUSTO HO: Muito obrigado, eu gostaria de agradecer a Sylvia, Rodrigo De La Parra, que justamente nos responderam sobre esse tema. E como resposta, em janeiro, teremos mais definições sobre isso. Então, eu acho que já passamos do horário. E se há algo mais? Não. Sinto muito. Desculpe por ter passado o tempo. E gostaria de agradecer a todos, por sua participação e contribuições. E aos funcionários, muito obrigado. Boa noite.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]